

A UCS É  
PRA VOCÊ  
QUE CRIA O  
FUTURO.



XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores  
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,  
Caxias do Sul

[jovenspesquisadores.com.br](http://jovenspesquisadores.com.br)



BIC-UCS

## TURISMO, MOVIMENTOS SOCIAIS E TRAMA MIDIÁTICO-COMUNICACIONAL. REFLEXÕES ESQUIZOANALÍTICAS

**Amorcomtur!**  
Grupo de Estudos em Comunicação,  
Turismo, Amorosidade e Autoipoiese

Bolsista: Karen Dannenhauer

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Luiza Cardinale Baptista

### OBJETIVO

Discutir o Turismo, relacionando-o aos movimentos sociais e à trama midiático-comunicacional, nas redes sociais online.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Discutir o Turismo como trama complexa rizomática; relacionar Turismo e movimentos sociais e analisar essas relações em veiculações no YouTube.

### REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é transdisciplinar, pautado especialmente nas proposições da Esquizoanálise, com Deleuze, Guattari e Rolnik; no Turismo, com Baptista, Beni e Moesch; nos movimentos sociais, com Guattari e Rolnik; e nas Relações Públicas 'na contramão', com Peruzzo.

### ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

A estratégia metodológica é qualitativa processual e rizomática, intitulada Cartografia dos Saberes (BAPTISTA, 2014), que vem sendo trabalhada no Amorcomtur! Grupo de Estudos em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autoipoiese (CNPq/UCS). Organiza-se a partir de quatro trilhas: Saberes Pessoais, Saberes Teóricos, Usina de Produção e Dimensão Intuitiva da Pesquisa.

### RESULTADOS PARCIAIS

Como resultados parciais, pode-se observar que a Esquizoanálise possui potência para pensar e repensar o Turismo, como fenômeno rizomático desterritorializante. No Amorcomtur!, percebemos o Turismo como um fenômeno produtor de subjetividades, a partir de processos de subjetivação. Guattari e Rolnik (2000, p. 31) ensinam: "a subjetividade é essencialmente fabricada e modelada no registro social". O Turismo é percebido de forma relacionada com os movimentos sociais, já que os integrantes desses movimentos com frequência se deslocam e utilizam os serviços do universo turístico. Além da abordagem teórica, foram observadas veiculações no YouTube, no período de 2016 a 2021, relativas aos sujeitos dos seguintes movimentos: LGBTQIA+, indígenas e negros. Constatou-se que algumas narrativas dos próprios sujeitos que compõem as minorias sociais, em específico os dos LGBTQIA+, são marcadas pela subjetividade capitalística. Apesar disso, é evidente a contribuição das mesmas às discussões e problemáticas que envolvem esses sujeitos, que são explorados e oprimidos por este sistema. Essas narrativas, inclusive quando atreladas ao Turismo, fazem a diferença, pois contribuem para a compreensão de pautas e temas tão significativos para as minorias sociais, como os LGBTQIA+, indígenas e negros.

### REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale. 'STAMOS EM PLENO MAR'! Reflexões sobre tempos de pandemia Covid-19, considerando a trama de ecossistemas turístico-comunicacionais-subjetivos. **Cenário: Revista Interdisciplinar em Turismo e Território**, Brasília, v. 8, n. 15, p. 7-22, out. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/revistacenario/article/view/32698/26645>. Acesso em: 20 jul. 2021.
- BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale. Cartografia de Saberes na Pesquisa em Turismo: Proposições Metodológicas para uma Ciência em Mutação. **Rosa dos Ventos**, Caxias do Sul, v. 6, n. 3, p. 342-355, jul./set. 2014. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/2647>. Acesso em: 10 jun. 2021.
- BENI, Mario Carlos; MOESCH, Marutschka Martini. A teoria da complexidade e o ecossistema do turismo. **Turismo - Visão e Ação**, Balneário Camboriú, v. 19, n. 3, p. 430-457, set./dez. 2017. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/11662/6706>. Acesso em: 20 jul. 2021.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia**. São Paulo: Editora 34, 2010.
- GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. 13. ed. Campinas, SP: Papius, 2002.
- GUATTARI, Félix. **Revolução Molecular: pulsações políticas do desejo**. 2. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1985.
- GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica: cartografias do desejo**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- PERUZZO, Círcia Krohling. **Relações públicas no modo de produção capitalista**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1986.
- ROLNIK, Suely. **Esfemas da Insurreição: Notas para uma vida não cafetinada**. São Paulo: n-1 edições, 2019.
- ROLNIK, Suely. **Esquizoanálise e antropofagia**. In: ALLIEZ, Éric (org.). Gilles Deleuze: uma vida filosófica. São Paulo: Editora 34, 2000.
- ROLNIK, Suely. **Geopolítica da cafetinagem**. Núcleo de Estudos da Subjetividade, 2006. Disponível em: <https://www.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/Geopolitica.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.
- ROLNIK, Suely. Novas figuras do caos: mutações da subjetividade contemporânea. In: SANTAELLA, Lucia; VIEIRA, Jorge Albuquerque (org.). **Caos e Ordem na Filosofia e nas Ciências**. São Paulo: Face e Fapesp, 1999. p. 206-221. Disponível em: <https://www.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/novascaos.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.
- ROLNIK, Suely. Toxicômanos de identidade: subjetividade em tempo de globalização. In: LINS, Daniel (org.). **Cultura e subjetividade: saberes nômades**. Campinas: Papius, 1997a. p. 19-24. Disponível em: <https://www.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/Toxicoidentid.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.
- ROLNIK, Suely. Uma insólita viagem à subjetividade: fronteiras com a ética e a cultura. In: LINS, Daniel (org.). **Cultura e subjetividade: saberes nômades**. Campinas: Papius, 1997b. Disponível em: <https://www.pucsp.br/nucleodesubjetividade/Textos/SUELY/viagemsubjetiv.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.